



Prefeitura Municipal de Curitiba
PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO



1. APRESENTAÇÃO

“Vida no Trânsito” é a denominação, no Brasil, do Projeto *Road Safety in Ten Countries* (ou “RS-10”), voltado à redução das mortes e lesões causadas no trânsito. Instituído inicialmente em Curitiba e outras 4 capitais, atualmente o Programa é desenvolvido em diversas cidades e conta, além do suporte da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil, com o aporte técnico e financeiro do Governo Federal (OPAS/Brasil).

O programa tem como principal característica **o trabalho intersetorial** e conjunto, entre os diversos setores ligados direta ou indiretamente a este problema. Tem como objetivo principal o **fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito**, tendo como subsídio para o planejamento de ações intersetoriais, dados e análises epidemiológicos.

Em Curitiba, a gestão municipal e coordenação técnica do programa é compartilhada entre a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito (SMDS/SETRAN). Constituído de quatro subcomissões (Educação, Fiscalização, Engenharia e Coleta de dados, Análise e Gestão de Informação), as instituições parceiras/participantes integram e desenvolvem ações no sentido de prevenir acidentes.

Através da análise dos acidentes que ocorreram em Curitiba, com morte no local ou posterior em até 30 dias, realizada pelo Comitê de Análise de Acidentes do Programa, é possível apontar os principais fatores e condutas que contribuíram para a ocorrência do acidente com o objetivo de implementar ações de educação, de fiscalização e de melhoria da segurança viária pautadas na realidade e com maior potencial de impacto nos indicadores de morte do município.

Compõem este grupo de o Comitê de Análise de Acidentes oficiais do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTRAN), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV); engenheiros de trânsito, agentes de educação e fiscalização da Superintendência de Trânsito (SETRAN), médico do SIATE, perito do Instituto de

Criminalística, representante da URBS e técnicos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

2. METODOLOGIA

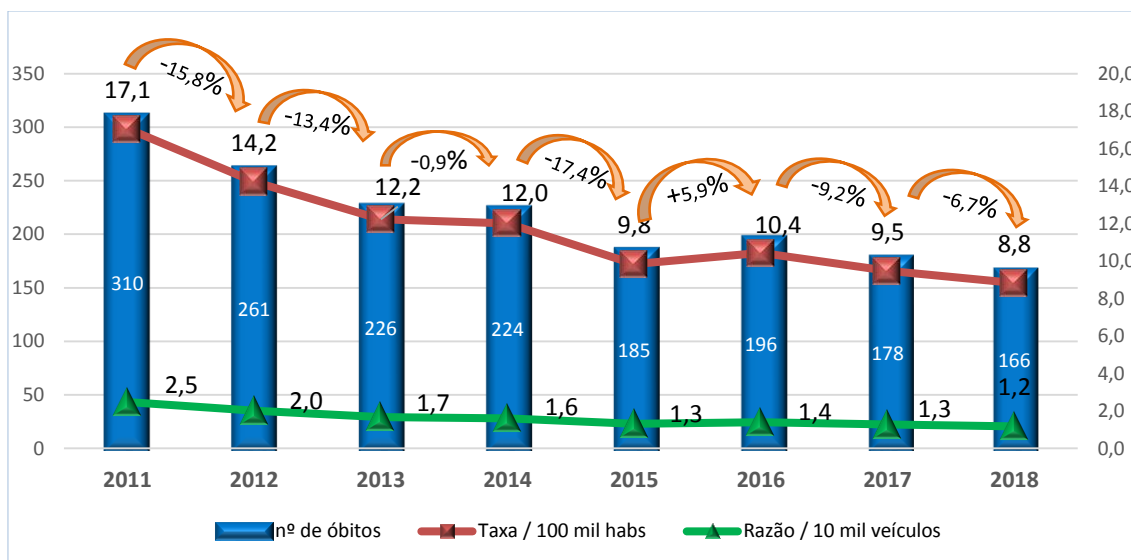
A Comissão de coleta, análise e gestão da Informação do “Programa Vida no Trânsito (PVT)” conta com a participação e colaboração das entidades que realizaram o atendimento ao evento e a vítima de acidentes de trânsito no município. Através da integração dos dados dos bancos das polícias e da saúde é possível filtrar os acidentes fatais com o objetivo de análise, para assim, apontar o perfil destes acidentes na cidade.

As informações apresentadas se referem aos óbitos em acidentes que ocorreram dentro do limite de Curitiba, ao acidente e as condutas e fatores que levaram a ocorrência deste.

3. RESULTADOS

Entre 2011 e 2018 Curitiba apresentou a redução de 46,5% no número de vítimas fatais no trânsito, sendo que a meta proposta até 2020 é de redução de 50%.

Número de mortes por acidentes de trânsito, taxa de mortalidade (100 mil habitantes) e razão de mortalidade por (10 mil veículos). Curitiba, 2011 a 2018

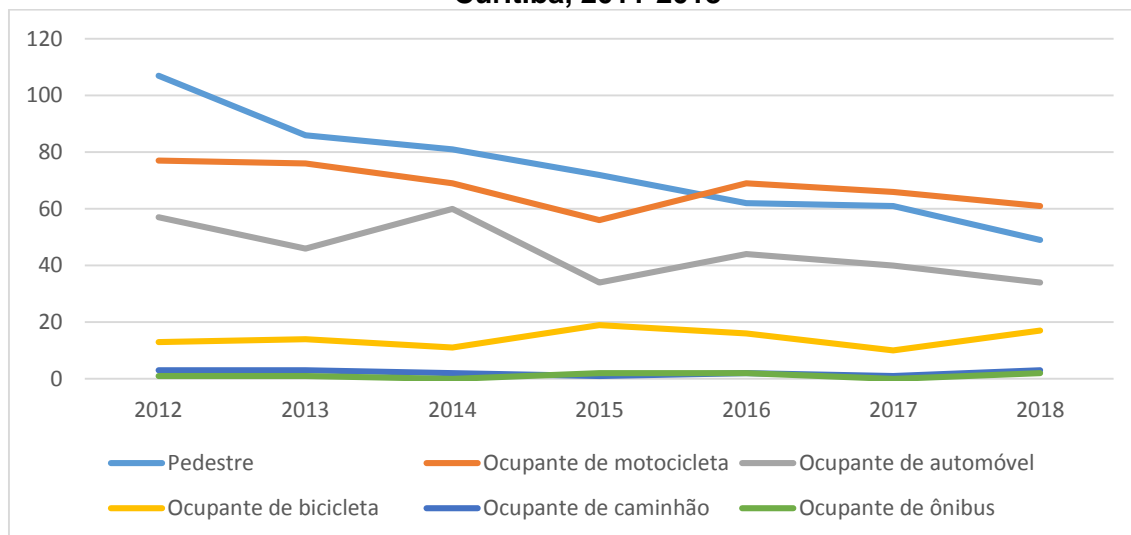


Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

No ano de 2018 foram 162 acidentes, com 166 mortes (3 acidentes com 2 óbitos e 1 acidente com 4 óbitos).

Em relação à distribuição por tipo de vítimas, observa-se que até 2015 o pedestre foi a principal vítima e a partir de 2016 o motociclista assumiu essa condição, em 2018 este representou 36,7% dos óbitos em acidentes fatais.

Número de vítimas em acidentes de trânsito, segundo tipo de vítima, ocorrência. Curitiba, 2011-2018



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Número de vítimas em acidentes de trânsito, segundo tipo de vítima, ocorrência. Curitiba, 2012-2018

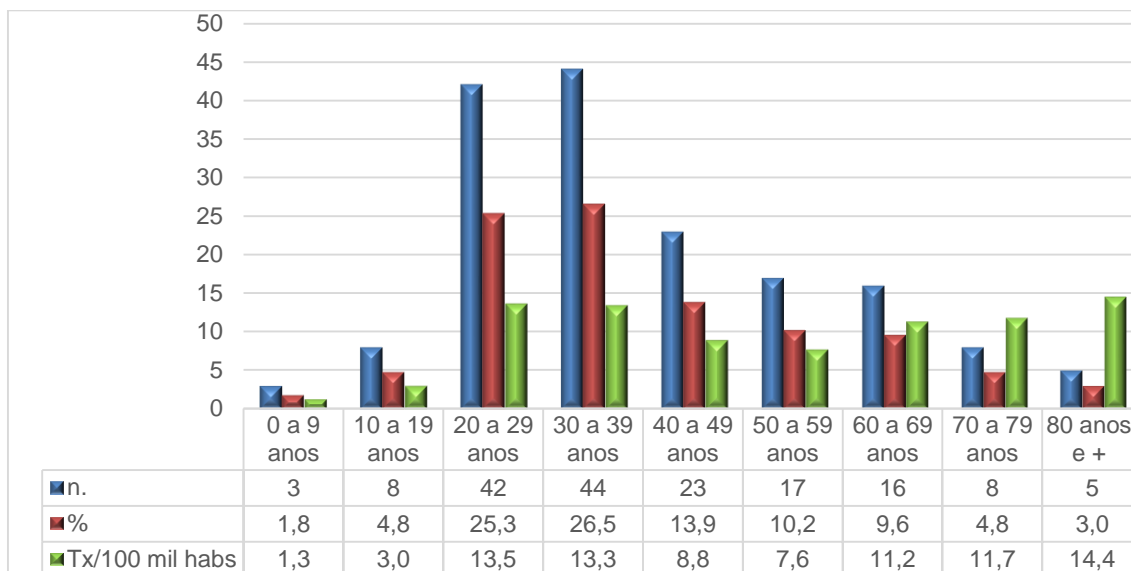
USUÁRIO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ocupante de motocicleta	77	76	69	56	69	66	61
Pedestre	107	86	81	72	62	61	49
Ocupante de automóvel	57	46	60	34	44	40	34
Ocupante de bicicleta	13	14	11	19	16	10	17
Ocupante de caminhão	3	3	2	1	2	1	3
Ocupante de ônibus	1	1	0	2	2	0	2
Ignorado	3	0	1	1	1	0	0
TOTAL	261	226	224	185	196	178	166

Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Na análise dos óbitos por faixa etária e sexo é possível apontar o homem jovem (30 a 39 anos) como a principal vítima fatal. Dos 44 óbitos ocorridos nesta faixa etária em 2018, 35 foram de pessoas do sexo masculino.

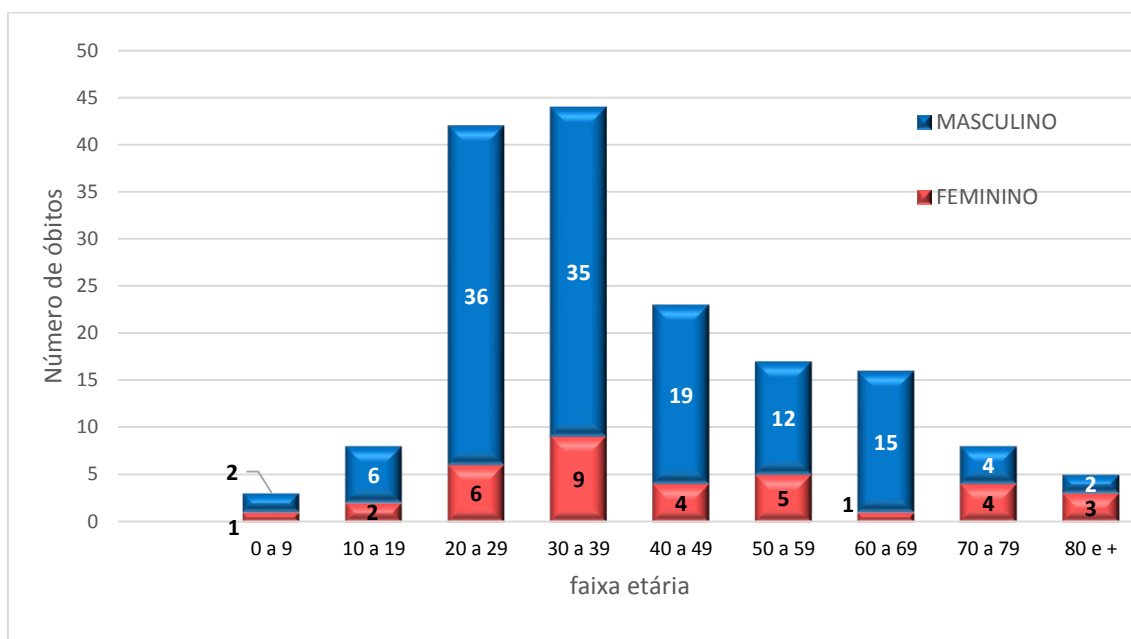
Em 2018, a taxa de mortalidade, que indica o risco de morrer por um agravo, está distribuída de forma semelhante entre algumas faixas etárias do adulto e do idoso. Destacam-se as faixas etárias de 80 anos e mais com uma taxa de 13,5 para 100 mil habitantes, de 20 a 29 anos com 13,5 e de 30 a 39 anos com 13,3.

Número, percentual e taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, por faixa etária. Curitiba, 2018



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

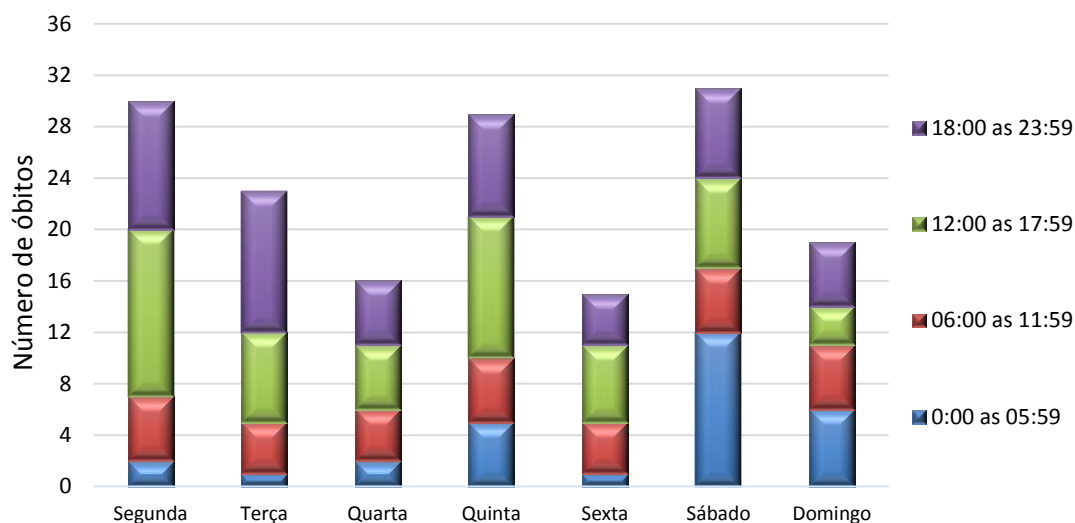
Número de óbitos em acidentes de trânsito, por sexo. Curitiba 2018



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

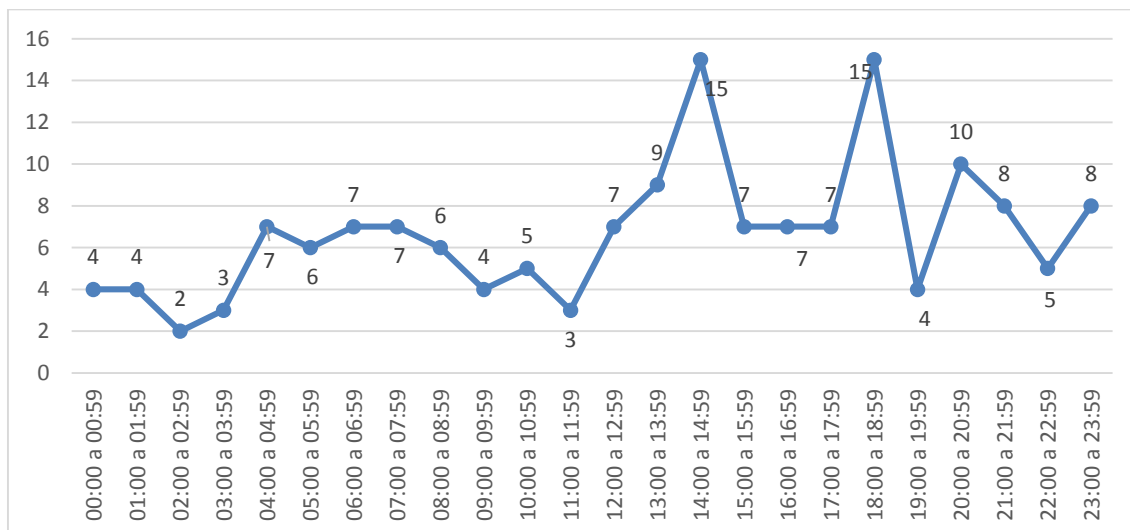
Em relação aos dias da semana e ao horário do dia em que mais ocorreram os acidentes fatais, levando em consideração o número de óbitos, é possível observar que a segunda-feira, o sábado e a quinta-feira como os dias em que mais ocorreram acidentes fatais. Quanto ao período do dia, a madrugada de sábado, início de tardes e noites foram os períodos em que aconteceram o maior número de acidentes fatais.

**Distribuição numérica dos óbitos, segundo dia do acidente e período do dia.
Curitiba, 2018**



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

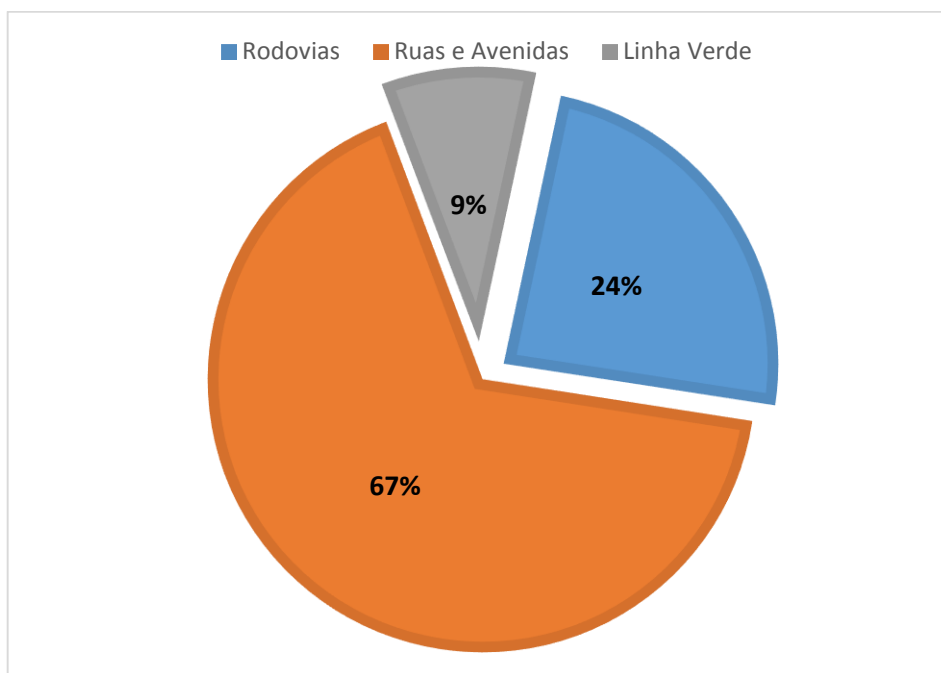
Distribuição numérica dos óbitos, segundo horário o dia do acidente. Curitiba, 2018



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Considerando tipo de via, 67% dos acidentes ocorreram em ruas e avenidas da cidade. Em rodovias, o percentual de acidentes fatais em rodovias foi de 24% e 9% dos acidentes que levaram a óbito foram na Linha Verde. Nesta análise optou-se por destacar a Linha Verde por sua característica diferenciada de via que apesar de ser BR, apresenta característica de avenida em sua parte já reestruturada.

Distribuição dos óbitos, segundo tipo de via. Curitiba, 2018



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Distribuição numérica dos óbitos, segundo rodovia. Curitiba, 2018

Rodovias	2016	2017	2018
Contorno Sul (BR 376)	17	10	7
Contorno Norte (PR 418)	5	5	6
BR 277 Norte	2	7	2
BR 277 Litoral	2	1	3
BR 476 (Km 120,7 a 122,7 e Km 140,7 a 147,3)	12	14	9
Contorno Leste (BR 116)	9	5	5

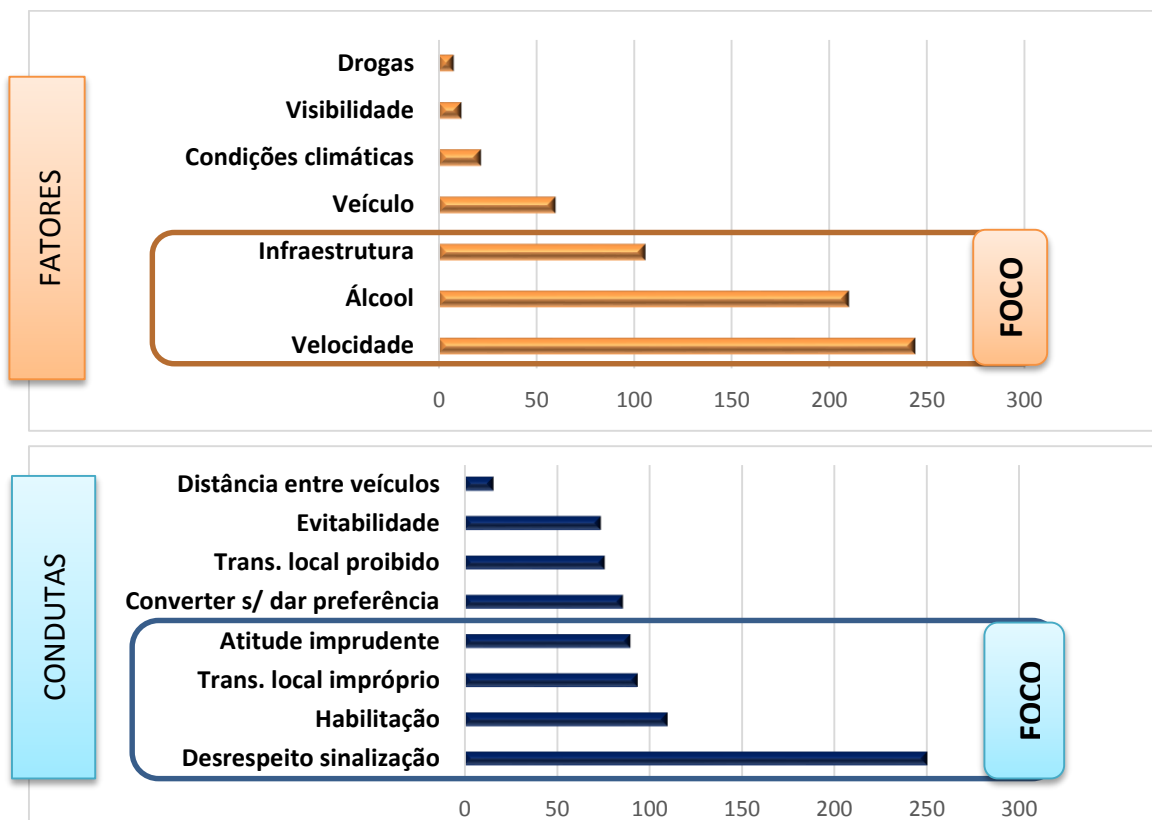
Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

O produto das reuniões do Comitê de Análise é a possibilidade de apontar quais fatores e condutas praticadas, tanto pelos condutores quanto pelos pedestres, foram relevantes para a ocorrência do acidente, sem a busca de culpados, mas de comportamentos e/ou condições de infraestrutura e sinalização inadequados. Desta maneira, os dados podem indicar e auxiliar no direcionamento de ações que impactem positivamente no enfrentamento do problema.

Este resultado das condutas e fatores referentes a 2018 é preliminar, tendo sido concluídas análises de 70% dos acidentes com informações suficientes para isso. Dentre esses fatores que estiveram presentes, no acidente que foi fatal, identificados

até o momento é possível apontar o desrespeito a sinalização, uso de álcool, a velocidade inadequada/excessiva.

Fatores e Condutas presentes nos acidentes fatais, Curitiba *2018



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba
*Dados preliminares



Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação

- . Batalhão de Polícia de Trânsito – BPTRAN
- . Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual – BPRv
- . Instituto de Criminalística – IC
- . Instituto Médico Legal - IML
- . Polícia Rodoviária Federal – PRF
- . Secretaria Municipal de Saúde – SMS
- . Secretaria Municipal de Trânsito – SETRAN
- . Sistema de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE
- . Universidade Federal do Paraná – Departamento de Trânsito
- . URBS – Urbanização de Curitiba

Coordenação: Secretaria Municipal da Saúde